



Um guia de atividades extracurriculares voltado para os estudantes do Ensino Médio Integrado do Colégio Pedro II: da concepção à avaliação do produto

Fabio Cardoso Ponso¹ 
Robson Costa de Castro² 

Resumo

O presente artigo versa sobre o processo de desenvolvimento e avaliação de um guia informativo de atividades extracurriculares voltado para a orientação dos estudantes do Ensino Médio Integrado (EMI) do Colégio Pedro II (CPII), tradicional instituição federal de ensino do Rio de Janeiro. Inspirado por aspectos teóricos, identificados na literatura acadêmico-científica e no Projeto Político Pedagógico Institucional do CPII, e por elementos empíricos, evidenciados por meio da observação direta da realidade de um dos *campi* da instituição, o produto educacional apresenta, ao longo de 145 páginas de textos e imagens, uma lista de todas as atividades de pesquisa e extensão ofertadas pela escola, bem como suas características específicas. O produto foi aplicado a uma amostra de educadores do EMI do CPII, que avaliaram seus potenciais impactos através de respostas a um questionário semiaberto. Os dados obtidos foram analisados de modo quanti-qualitativo, através da utilização conjunta de princípios de estatística descritiva básica e do método de análise categorial de conteúdo. Entre os principais resultados da investigação, verificou-se uma sólida percepção de que o produto se configura como um instrumento de orientação educacional e pedagógica capaz de contribuir para o empoderamento cognitivo e informacional dos estudantes do EMI, estimulando o incremento de sua participação nas atividades extracurriculares e, consequentemente, a sua inclusão e formação integral, ao encontro dos objetivos político-pedagógicos do Colégio Pedro II.

Palavras-chave: Atividades extraclasse. Orientação educacional. Ensino Médio Profissionalizante.

A guide to extracurricular activities aimed at Integrated High School students at College Pedro II: from conception to product evaluation

Abstract

The present article deals with the process of development and evaluation of an informative guide of extracurricular activities aimed at the orientation of students of the Integrated High School (IHS) of College Pedro II (CPII), a traditional federal educational institution in Rio de Janeiro. Inspired by theoretical aspects, identified in the academic-scientific literature and the Institutional Pedagogical Political Project of the CPII, and by empirical elements, evidenced through the direct observation of the reality of one of the institution's campuses, the educational product presents, over 145 pages of texts and images, a list of all research and extension activities offered by the school, as well as their specific characteristics. The product was applied to a sample of the CPII's IHS educators, who evaluated its potential impacts through responses to a semi-open questionnaire. The data obtained were analyzed in a quantitative-qualitative way, through the joint use of basic descriptive statistics principles and the method of categorical content analysis. Among the main results of the investigation, there was a solid perception that the product is configured as an educational and pedagogical guidance instrument capable of contributing to the cognitive and informational empowerment of the IHS students, stimulating the increase in their participation in extracurricular activities and, consequently, their inclusion and comprehensive training, in line with the political-pedagogical objectives of College Pedro II.

¹ Mestre em Educação Profissional e Tecnológica, Colégio Pedro II (CPII); Colégio Pedro II – Rio de Janeiro, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1161-860X>. E-mail: fabioponso@cp2.q12.br

² Doutor em Física. Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); Colégio Pedro II – Rio de Janeiro, Brasil; Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6113-7241>. E-mail: robsonfiscp2@gmail.com

Keywords: Extracurricular activities. Educational counseling. Vocational High Schools.

Una guía de actividades extracurriculares dirigida a los alumnos de la Enseñanza Media Integrada del Colégio Pedro II: desde la concepción hasta la evaluación del producto

Resumen

Este artículo trata del proceso de desarrollo y evaluación de una guía informativa de actividades extracurriculares para la orientación de los alumnos de la Escuela Secundaria Integrada (EMI) del Colégio Pedro II (CPII), una institución educativa federal tradicional de Río de Janeiro. Inspirado en aspectos teóricos, identificados en la literatura académico-científica y en el Proyecto Político Pedagógico Institucional del CPII, y en elementos empíricos, evidenciados a través de la observación directa de la realidad de uno de los campi de la institución, el producto educativo presenta, a lo largo de 145 páginas de textos e imágenes, una lista de todas las actividades de investigación y extensión que ofrece la escuela, así como sus características específicas. El producto se aplicó a una muestra de educadores de EMI del CPII, quienes evaluaron sus impactos potenciales a través de las respuestas a un cuestionario semiabierto. Los datos obtenidos fueron analizados de forma cuantitativa-cualitativa, mediante el uso conjunto de los principios básicos de la estadística descriptiva y el método de análisis de contenido categórico. Entre los principales resultados de la investigación, se encontró una sólida percepción de que el producto se configura como un instrumento de orientación educativa y pedagógica capaz de contribuir al empoderamiento cognitivo e informacional de los estudiantes de EMI, estimulando el aumento de su participación en actividades extracurriculares y, en consecuencia, su inclusión y formación integral, en consonancia con los objetivos político-pedagógicos del Colégio Pedro.

Palabras clave: Actividades extracurriculares. Orientación educativa. Instituto de Formación Profesional.

Introdução

O presente artigo aborda o processo de construção, aplicação e avaliação de um guia informativo de atividades extracurriculares (AEs) voltado para a orientação dos estudantes do Ensino Médio Integrado (EMI) do Colégio Pedro II/Campus Tijuca II (CPII/CTII), instituição federal de ensino localizada no Estado do Rio de Janeiro.

Desenvolvido no âmbito do Mestrado Profissional do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do Colégio Pedro II, o produto educacional foi idealizado a partir da conjugação de aspectos empíricos (evidenciados através da observação direta da realidade do CPII/CTII e da experiência pessoal dos autores durante o exercício da orientação educacional na instituição) e aspectos teórico-conceituais inerentes ao Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI) do CPII – ambos os aspectos apoiados por reflexões identificadas em estudos acadêmico-científicos que contemplam as temáticas do Ensino Médio Integrado, da orientação educacional e pedagógica, e das atividades extracurriculares.

Reunindo conteúdo textual e imagético sobre a totalidade das atividades de pesquisa e extensão ofertadas pelo CPII/CTII aos alunos do EMI, o guia foi construído,

aplicado e avaliado entre os meses de janeiro e agosto de 2021, num processo que contou com a participação de educadores de diferentes departamentos da instituição.

Concepção e justificativas para o desenvolvimento do produto educacional

Inaugurado em 2 de dezembro de 1837, no centro da cidade do Rio de Janeiro, então capital do Brasil, como primeira escola de instrução secundária nacional, o Colégio Pedro II conta, atualmente, com um efetivo de cerca de 12.800 estudantes, da Educação Infantil ao Ensino Superior, distribuídos por 14 *campi* situados em diferentes regiões do Rio de Janeiro e municípios vizinhos (RODRIGUES *et al.*, 2018).

Conforme estabelecido em seu PPPI, o Colégio Pedro II (CPII) possui como principal objetivo a educação integral de seus alunos, definida como

[...] uma proposta inclusiva, que reconhece a singularidade dos sujeitos, suas necessidades, possibilidades e interesses [...] e o direito de aprenderem com qualidade e desenvolverem todas as suas dimensões (intelectual, física, emocional, social e cultural) (COLÉGIO PEDRO II, 2018, p.27).

Identifica-se, assim, o alinhamento do CPII a uma perspectiva teórico-filosófica que comprehende a educação sob uma dimensão republicana e cidadã, que transcende a ação de instruir: “[...] ela {a educação} deve ter como meta a emancipação e empoderamento do indivíduo por meio do conhecimento, a fim de que ele seja capaz de agir no mundo em que vive e transformá-lo” (COLÉGIO PEDRO II, 2018, p. 20). “Assim, a Educação Integral constitui-se como uma proposta contemporânea, alinhada aos desafios do século XXI, de formação de sujeitos críticos, autônomos e responsáveis consigo mesmos e com o mundo” (COLÉGIO PEDRO II, 2018, p.27).

Em sintonia com essa perspectiva, as diretrizes para o Ensino Médio Integrado, enunciadas no documento, baseiam-se na premissa de que a formação profissional deve estar comprometida com a inclusão e a democratização do acesso ao conhecimento, a partir de uma proposta pedagógica “[...] capaz de superar a instrução meramente técnica ou operacional”, proporcionando aos estudantes o “[...] domínio integrado de conhecimentos científicos, tecnológicos e socio-históricos” (COLÉGIO PEDRO II, 2018, p.79) – ao encontro das principais reflexões e apontamentos identificados em estudos de referência sobre a temática da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), como os de Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005), Moura (2013) e

Kuenzer (2000). E entre as estratégias-chave para o alcance desses objetivos, o PPPI do CPII destaca a oferta de um amplo e diversificado espectro de atividades extracurriculares: “[...] o Colégio Pedro II tem como prática a educação integral, em função do leque de atividades oferecidas aos estudantes em todos os níveis e modalidades de ensino presentes na instituição” (COLÉGIO PEDRO II, 2018, p. 28).

Conforme explicitado no PPPI do CPII (COLÉGIO PEDRO II, 2018) – em sintonia com diferentes estudos acadêmico-científicos que abordam a temática das atividades extracurriculares, como os de Ubinski (2016) e Matias (2015) –, a oferta e prática de AEs de cunho científico-tecnológico, esportivo e/ou artístico-cultural contribui para o fortalecimento de aspectos caros a um processo de formação integral, como o desenvolvimento da maturidade, da iniciativa e da autonomia intelectual dos sujeitos; o enriquecimento da formação geral e específica dos estudantes, através da integração de conhecimentos ao currículo; a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos (associação entre teoria e prática); a preparação para o exercício da cidadania, o mundo do trabalho, e para a realização de escolhas acadêmico-profissionais conscientes; o intercâmbio entre saberes e a construção coletiva do conhecimento, eticamente comprometida com a transformação social; e ainda, a democratização do acesso aos saberes e bens culturais.

O PPPI do CPII destaca, ainda, como estratégia adicional para o alcance dos objetivos político-pedagógicos da instituição, a realização de um trabalho de orientação educacional e pedagógica (OEP) capaz de se aprofundar no conhecimento da realidade discente e identificar situações-problema, buscando ações que possam valorizar o saber, a ética, a cidadania, o senso crítico e a criatividade, contribuindo, assim, para a formação integral desses alunos (COLÉGIO PEDRO II, 2018) – em conformidade com as reflexões identificadas em diferentes estudos sobre a temática da OEP, como os de Grinspan (2012) e Pascoal, Honorato e Albuquerque (2008).

Essas exigências concernentes ao trabalho de OEP do Colégio Pedro II – atividade exercida pelos autores no Campus Tijuca II –, inspiraram, assim, um movimento de reflexão mais aprofundada sobre o perfil dos estudantes do EMI da instituição e sobre a realidade por eles vivenciada, com vistas à idealização de um produto educacional capaz de contribuir para a formação integral desses alunos.

Integrado à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPECT), através da Lei nº 12.677/12, o Colégio Pedro II oferece, atualmente, no

âmbito da EPT articulada com a Educação Básica, o curso de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional nas áreas de Administração, Desenvolvimento de Sistemas, Instrumento Musical e Meio Ambiente (COLÉGIO PEDRO II, 2018).

Assim como ocorre nos demais *campi* do CPII, as turmas de EMI, no *Campus Tijuca II*, são compostas, predominantemente, por alunos oriundos de outras escolas, com seleção realizada através de concurso público. Já as turmas do Ensino Médio Regular (EMR) do CTII são formadas, majoritariamente, por estudantes egressos do Ensino Fundamental do próprio Colégio Pedro II (COLÉGIO PEDRO II, 2019).

Ao ingressarem na 1^a série do Ensino Médio Integrado, pouco familiarizados com a dinâmica institucional do CPII/CTII, os estudantes dessa modalidade juntam-se, portanto, a um corpo discente já plenamente ambientado à cultura escolar, em maior sintonia com o *modus operandi* institucional e as atividades pedagógicas oferecidas. A evidência dessa condição desigual entre os universos discentes do EMI e do EMR já parece indicar, por si só, um desafio para o trabalho de orientação educacional e pedagógica a ser realizado junto aos alunos do EMI do CPII/CTII.

Apoiadas por reflexões identificadas na literatura acadêmico-científica, a observação cotidiana da realidade do CPII/CTII e as experiências provenientes da interface com estudantes, responsáveis e educadores durante o exercício da orientação educacional pelos autores, na instituição, sugerem, ainda, a existência de aspectos de ordens socioeconômica/estrutural e comunicacional/informacional que, reunidos, parecem contribuir para o delineamento de um panorama mais amplo e concreto sobre as especificidades vivenciadas pelos estudantes do EMI do CPII/CTII – reforçando a necessidade de um direcionamento de ações prioritárias e urgentes para esses alunos no âmbito da OEP e, consequentemente, as justificativas para o desenvolvimento do guia de atividades extracurriculares (PONSO, 2021).

Em linhas gerais, o que se percebe, através do movimento de observação e da prática de trabalho supracitadas, é que, comparativamente ao EMR, as turmas do EMI do CPII/CTII apresentam uma incidência relativamente maior de estudantes pretos e pardos, provenientes de famílias de baixa renda e de regiões periféricas, situados, desta forma, entre os estratos socioecononomicamente menos favorecidos e mais vulneráveis da população (PONSO, 2021). Esse aspecto encontra-se corroborado por estudos como os de Moura (2013), Maran (2019) e Schutz (2018), que destacam a existência de peculiaridades históricas do EMI (predominantemente frequentado por

jovens das classes socialmente menos privilegiadas, com necessidades mais urgentes de ingresso no mercado de trabalho), quando apreciado comparativamente ao EMR (voltado para uma elite dominante, como etapa anterior ao Ensino Superior).

Kuenzer (2000), Drabach (2018) e Daminelli (2018) indicam que, contribuindo para o cenário desfavorável enfrentado por esses estudantes, deve-se considerar, também, o fato de que sua pauperização econômica tende a conduzir a uma condição análoga de pauperização sociocultural. Ou seja, segundo os autores, o fato desses indivíduos possuírem, em geral, recursos mais escassos de acesso à informação e bens culturais, impõe-lhes, ao mesmo tempo, uma desvalorização do seu capital cultural/intelectual – permeado por códigos e expressões não eruditas, típicas das classes populares –, e desvantagens na sua relação com o conhecimento hegemonicamente sistematizado, ditado por uma elite.

Os aspectos materiais e simbólicos ora evidenciados sugerem, dessa forma, um reforço da necessidade de realização de ações prioritárias e específicas de orientação educacional e pedagógica voltadas para os estudantes do EMI do CPII/CTII, de modo a que se possa contribuir para a superação dos obstáculos que dificultam a inclusão, o acesso aos saberes e a formação integral desses alunos.

A experiência cotidiana e a observação participante dos autores na realidade institucional do CPII/CTII favorecem, ainda, a percepção de um aspecto adicional a ser considerado pelo trabalho de orientação educacional dos alunos do EMI da instituição: a existência de lacunas ou ruídos informacionais/comunicacionais na divulgação das AEs para esse público, o que tende a dificultar a sua compreensão sobre os aspectos que permeiam essas atividades e a limitar/restrinir o seu interesse e participação nas mesmas – comprometendo-se, assim, as suas possibilidades de inclusão e acesso democrático ao conhecimento, como sugerem estudos como os de Campos (2016), Jost (2019) e Tedesco Filho (2018).

No dia a dia do CPII/CTII, observa-se que as AEs oferecidas pela instituição são divulgadas aos estudantes através de meios e formas distintas, pontuais e pouco articuladas entre si, envolvendo, fundamentalmente, a comunicação oral/pessoal (por docentes e/ou orientadores educacionais), a divulgação através de cartazes afixados aleatoriamente em espaços diversos do *campus*, e a publicação de notícias/posts no site do Colégio Pedro II e/ou no blog do *Campus Tijuca II*). Chama atenção a escassez de informativos escritos dirigidos diretamente aos estudantes e seus responsáveis, de

modo ativo e sistemático, e, mais ainda, o fato de não existir um veículo ou ambiente de referência, seja físico ou digital, destinado a reunir as informações sobre todo o espectro de atividades extracurriculares da instituição (PONSO, 2021).

Assim, no que tange à divulgação e estímulo à participação discente nas atividades extracurriculares, os elementos ora reunidos sugerem a existência de um processo que pode ser aperfeiçoado no sentido de cumprir um propósito mais democrático e inclusivo, necessário para o alcance dos objetivos institucionais do CPII/CTII. E no que concerne, mais especificamente, aos alunos recém-ingressos do Ensino Médio Integrado, a conjugação dessa lacuna comunicacional/informacional com as condições socioeconômico-estruturais predominantemente vivenciadas por esses estudantes – conforme anteriormente assinaladas – aponta, de modo ainda mais contundente, para a existência de obstáculos que parecem inviabilizar uma participação mais efetiva desse público nas AEs da instituição (PONSO, 2021).

Foi no sentido, pois, de se buscar uma contribuição para a superação dessas adversidades, e, consequentemente, para o atingimento do objetivo político-pedagógico do CPII de formação integral de seus estudantes – com apoio na oferta e prática de uma gama ampliada e diversificada de AEs – que se chegou à proposta de desenvolvimento do produto educacional a que se refere este artigo: um guia informativo de atividades extracurriculares voltado para a orientação dos alunos do EMI do CPII/CTII – projetando-se, através desse instrumento, a divulgação de uma lista de todas as AEs ofertadas pela instituição, acompanhada de uma classificação dessas atividades e de informações sobre as suas respectivas características.

Em consonância com a perspectiva adotada por Tedesco Filho (2018) e Jost (2019) – autores de produtos educacionais em formato de guias informativos voltados para o Ensino Médio Integrado –, assumiu-se como premissa e principal hipótese deste estudo a possibilidade do produto poder vir a se constituir numa importante referência para os estudantes do EMI do CPII/CTII, aprimorando o processo de divulgação das AEs da instituição e favorecendo, no âmbito da orientação educacional e pedagógica, o empoderamento cognitivo/informacional desses alunos, o incremento de sua participação nas atividades escolares, e, consequentemente, a sua inclusão e formação integral, ao encontro dos objetivos político-pedagógicos do Colégio Pedro II.

Metodologia: as etapas de construção, aplicação e avaliação do produto

Reunindo conteúdo textual e imagético sobre as AEs regularmente oferecidas aos alunos do EMI do CPII/CTII, o guia de atividades extracurriculares foi estruturado em cinco seções principais, voltadas para categorias ou modalidades específicas de atividades. As informações contidas no guia – obtidas através de uma pesquisa inicial nos sites institucionais do CPII e do CTII, complementada pela aplicação de um questionário junto aos educadores do EMI –, referem-se às seguintes modalidades de AEs, nesta ordem: a) iniciações científicas; b) monitorias; c) olimpíadas científicas (ou de conhecimento); d) oficinas, cursos, projetos e demais atividades científicas, artístico-culturais ou esportivas; e) atividades de orientação profissional.

Além de listar, individualmente, as atividades oferecidas aos estudantes nas modalidades supracitadas, cada seção do produto propõe-se a elencar informações textuais sobre o significado, a importância pedagógica e os objetivos dessas AEs, acompanhadas de fotografias, ilustrações e orientações complementares (sobre processos de seleção, rotinas, profissionais ou departamentos responsáveis, bolsas, requisitos, vagas, carga horária e contatos para esclarecimento de dúvidas).

O guia conta, ainda, com os seguintes componentes: seção de “apresentação” (enfatizando-se os objetivos e a estruturação do produto), seção de “encerramento” (despedida formal dos leitores), além de uma página de “informações adicionais” (com informações acadêmico-profissionais e contatos dos autores). Com 145 páginas, em tamanho A4 (21 x 29,7 cm), podendo ser publicizado em formatos impresso e/ou digital, o produto, intitulado “Guia de Atividades Extracurriculares para os Estudantes do Ensino Médio Integrado (Colégio Pedro II/Campus Tijuca II)”, pode ser acessado, a qualquer tempo, no Portal eduCAPES (<https://educapes.capes.gov.br>).

Vale destacar que, não sendo possível a aplicação direta do guia aos estudantes do EMI, em razão das limitações impostas pela pandemia da covid-19 e pelo contexto de ensino remoto do CPII/CTII, ao longo dos anos letivos de 2020 e 2021 (COLÉGIO PEDRO II, 2020, 2021), a estratégia de aplicação do instrumento envolveu a sua apresentação e distribuição, em formato digital, a uma amostra de 25 educadores do CPII/CTII que trabalham com o EMI (entre docentes, orientadores educacionais, pedagogos e gestores em educação), a fim de que esses profissionais pudessem, de modo livre e espontâneo, incorporar o produto aos seus instrumentais de trabalho, e também avaliá-lo quanto aos seus potenciais impactos pedagógicos.

A avaliação do produto envolveu a aplicação de um questionário semiaberto, em formato online, ao referido grupo de educadores. Dos 25 profissionais abordados, 20 responderam ao questionário, sendo 12 docentes, 5 orientadores educacionais, 2 gestores em educação e 1 pedagogo, discriminados, anonimamente, na apresentação dos resultados da investigação através dos seguintes rótulos: docente 01” a “docente 12”, “orientador 01” a “orientador 05”, “gestor educacional 01 e 02”, e “pedagogo 01”.

Composto por 5 (cinco) questões – 2 (duas) fechadas/objetivas e 3 (três) abertas/discursivas –, o instrumento teve seus dados analisados mediante a aplicação de duas estratégias metodológicas distintas: os dados oriundos das questões objetivas foram analisados quantitativamente, com base na aplicação de princípios básicos de estatística descritiva. Já os dados qualitativos obtidos nas questões discursivas foram submetidos ao método de análise de conteúdo, proposto por Bardin (2016), que pressupõe uma análise quali-quant, alicerçada na técnica de classificação temática ou categorial, que envolve os procedimentos de seleção, categorização, agrupamento e identificação de frequência de unidades de análise (palavras ou expressões-chave representativas das respostas obtidas), em diálogo com os objetivos e hipóteses da investigação.

É fundamental destacar que, seguindo os preceitos éticos relacionados às pesquisas realizadas com seres humanos, o protocolo do estudo ora apresentado foi enviado à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do CPII, tendo sido aprovado mediante o Parecer nº 4.570.075, de 3 de março de 2021.

Resultados e Discussão

No tocante às duas questões objetivas do instrumento de pesquisa, que envolviam a escolha de apenas uma alternativa de resposta, os resultados obtidos foram os seguintes:

Na questão 1, referente à avaliação dos participantes sobre o potencial impacto do produto no nível de informação dos alunos do EMI do CPII/CTII sobre os diferentes aspectos que envolvem o conjunto das AEs da instituição (lista de atividades, objetivos, dinâmicas, bolsas, vagas etc.), verificou-se que 100% dos participantes consideram que o guia pode contribuir para manter esses alunos “muito bem informados” (90%) ou “bem informados” (10%) sobre as AEs do CPII/CTII. As demais

alternativas de resposta (“razoavelmente informados”, “pouco informados”, “muito pouco informados” e “não sei opinar”) não foram assinaladas por nenhum participante.

Na questão 4, referente, por sua vez, à avaliação feita pelos participantes sobre a potencial contribuição do guia de atividades extracurriculares para o alcance dos objetivos do CPII de inclusão, democratização do acesso ao conhecimento e formação integral dos estudantes do EMI, observou-se que a totalidade ou maioria absoluta dos participantes (100%) consideram que o produto pode contribuir, positivamente, para o alcance dos objetivos supracitados. Nenhum respondente assinalou quaisquer das outras três opções de resposta (“produto não interfere no alcance dos objetivos político-pedagógicos do CPII”; “produto contribui, negativamente, para o alcance dos objetivos político-pedagógicos do CPII”; “não sei opinar”).

No que tange às questões discursivas, verificou-se, inicialmente, na questão 2 – referente à avaliação dos possíveis impactos do guia de atividades extracurriculares no conhecimento dos estudantes do EMI sobre as AEs oferecidas pelo CPII/CTII –, a emergência de três categorias quantitativamente equilibradas, definidas a partir do agrupamento de u.a. que remetem, respectivamente, às percepções de que “o produto favorece a ampliação do conhecimento discente sobre as atividades extracurriculares” (categoria 1, com 36,4% das u.a.); “o produto favorece a ampliação do conhecimento discente sobre a totalidade e as diversidade das AEs” (categoria 2, com 33,3% das u.a.); “o produto favorece a ampliação do conhecimento discente sobre as características e especificidades das AEs” (categoria 3, com 30,3% das u.a.).

É importante considerar que, ao se apreciar os termos-chave agrupados nesta última categoria, no contexto de suas respectivas respostas, chamam atenção apontamentos que destacam a relevância das informações apresentadas no produto sobre as possibilidades de obtenção de bolsas pelos estudantes, através de sua participação em atividades específicas. E esses apontamentos associam-se, especialmente, a uma percepção de que as bolsas se constituem num importante instrumento de fortalecimento do vínculo escolar dos estudantes do EMI do CPII/CTII, dadas as condições materiais menos favoráveis que esses alunos tendem a experimentar, conforme evidenciado nas respostas a seguir (grifo nosso):

- i) *O aluno entenderá que sempre há uma atividade que atende à sua vocação ou interesse. Nesse sentido, as **informações sobre bolsas** são muito relevantes, porque esses alunos em geral são mais carentes e precisam de mais recursos para se manterem na escola* (Orientador educacional 01) (PONSO, 2021, p. 196).

*ii) [...] (o produto) ajuda também a ter uma noção melhor das **possibilidades de bolsa**, importantes para o vínculo deles (os alunos do EMI) com a escola, já que **parecem correr atrás e precisar mais** (Orientador educacional 04) (PONSO, 2021, p. 196).*

Através de um exame das respostas obtidas na questão 2, é possível verificar, ainda, a ocorrência significativa de considerações espontâneas e positivas sobre a estrutura e a linguagem (textual e visual) do produto, apontadas como um importante fator a contribuir para a compreensão de seu conteúdo e a consequente ampliação do conhecimento dos estudantes do Ensino Médio Integrado sobre as atividades extracurriculares do CPII/CTII, como exemplificado nos trechos a seguir (grifo nosso):

*iii) Eu achei o guia muito **completo, bem explicado, bem dividido**, com muitas informações importantes, **fotos e exemplos**. É de **fácil entendimento** e irá ampliar o conhecimento dos alunos sobre as AEs (Docente 02) (PONSO, 2021, p. 197).*

*iv) O **texto está dinâmico**, com **muitas informações e boas imagens e ilustrações** que possibilitem uma **perfeita compreensão e entendimento** dos projetos desenvolvidos (Docente 03) (PONSO, 2021, p. 197).*

*v) A **linguagem utilizada promove clareza e facilita a leitura e o entendimento** dos estudantes [...] (Docente 09) (PONSO, 2021, p. 197).*

*vi) De **forma atraente e didática**, o guia fornece uma **visão ampla, consolidada e bem estruturada** sobre as atividades extracurriculares [...] promovendo a identificação do discente com os projetos (Orientador educacional 03) (PONSO, 2021, p. 197).*

*vii) Por possuir **conteúdo claro, objetivo e de fácil entendimento** para os estudantes, pode impactar de modo que os alunos possam escolher o que desejam realizar, com **maior clarividência** sobre o leque de opções disponíveis e a dinâmica de cada atividade (Pedagogo 01) (PONSO, 2021, p. 197).*

No tocante à questão 3, voltada, por sua vez, para a avaliação dos possíveis impactos do guia na participação dos estudantes do EMI nas AEs do CPII/CTII, duas categorias foram definidas a partir do agrupamento de unidades de análise associadas, respectivamente, às percepções de que “o produto favorece um incremento quantitativo da participação discente nas atividades extracurriculares” (categoria 1, com 59,3% das u.a.); e de que “o produto favorece um incremento qualitativo da participação discente nas AEs” (categoria 2, com 40,7% das u.a.).

Ao se proceder a um exame do conjunto de unidades de análise que remetem à categoria 2, verificam-se, a título de ilustração do aspecto destacado (potencial contribuição do guia para um incremento qualitativo da participação dos estudantes nas AEs), considerações de que o produto pode favorecer aspectos como o planejamento, a organização e a realização de escolhas mais conscientes, além de um melhor aproveitamento das atividades e uma participação mais sintonizada com os interesses e aptidões dos alunos, como se vê nas respostas a seguir (grifo nosso):

viii) Maior adesão dos alunos e possibilidade de **escolherem melhor e com mais segurança as atividades** que mais lhe contemplem (Docente 07) (PONSO, 2021, p. 199).

ix) Ajuda a aumentar a participação desses alunos, que chegam à escola sem muita noção das oportunidades [...] Ao fornecer uma visão de conjunto das AEs e ajudar a entender melhor as suas características, o guia também contribui para o **planejamento e organização** dos estudantes, gerando **maior segurança quanto à escolha das atividades**, e uma **participação mais consciente e com melhor aproveitamento**, sem problema de desistência e baixa frequência (Orientador educacional 04) (PONSO, 2021, p. 199).

x) Aumentar o número de alunos participantes desse segmento e fazer com que se movimentem para **fazer estudos nos temas ou áreas com que se identificam ou possuem interesse** (Docente 10) (PONSO, 2021, p. 199).

Apreciando-se a totalidade das respostas dos participantes à questão 3, identificam-se, ainda, apontamentos qualitativamente importantes, no que tange à potencial contribuição do guia para os aspectos da motivação, do esclarecimento de dúvidas e da proatividade dos estudantes do EMI, e também para que esses alunos (social e materialmente menos favorecidos), possam melhor identificar as oportunidades de obtenção de bolsa – reforçando as considerações sobre esse fator, destacadas, anteriormente, na apresentação dos resultados da questão 2. Os trechos a seguir (grifo nosso) ilustram os pontos supracitados:

xi) **Motivacional**, estímulo à participação e **movimento de busca**. E traz **segurança de saber a quem recorrer em caso de dúvida** (Docente 08) (PONSO, 2021, p. 200).

xii) Contribui para sanar dúvidas e aumentar o número de participantes, tanto daqueles que não conheciam todas as atividades disponíveis, **principalmente aquelas com bolsa**, quanto dos que mesmo interessados em participar, perdiam prazos e não traziam documentos (Orientador educacional 05) (PONSO, 2021, p. 200).

xiii) Deve favorecer a participação de um número maior de estudantes, principalmente daqueles em **situação de vulnerabilidade social**, que muitas vezes **não têm acesso e nem conhecimento acerca das atividades** e, especialmente, **das oportunidades de bolsas** (Gestor educacional 02) (PONSO, 2021, p. 200).

xiv) Ampliou-se o público potencial [...] por possibilitar aos estudantes o **movimento de busca por informações**, ou mesmo a possibilidade de **antecipação ao movimento de divulgação**, por conter os nomes dos responsáveis pelos projetos (Docente 12) (PONSO, 2021, p. 200).

No que tange, por fim, à questão 5, que visou obter dos participantes considerações adicionais sobre o guia e seus possíveis impactos pedagógicos, foram definidas 5 (cinco) diferentes categorias, associadas, respectivamente, às percepções de que: “o produto é inédito, inovador e/ou necessário” (categoria 1, com 40,6% das unidades de análise); “o produto contribui para a educação e formação dos estudantes do Ensino Médio Integrado do CPII/CTII” (categoria 2, com 29,7% das u.a.); “o produto contribui para a ampliação do conhecimento dos professores e servidores acerca das AEs do CPII/CTII” (categoria 3, com 10,8% das u.a.); “o produto contribui para

estimular os professores e servidores do CPII/CTII a desenvolverem novos projetos” (categoria 4, com 5.4% das u.a.); “o produto contribui para o trabalho de orientação dos estudantes do EMI do CPII/CTII” (categoria 5, com 13,5% das u.a.);

Ao se promover um mergulho no universo das respostas de onde emergiram os termos-chave agrupados na categoria dominante (categoria 1), verifica-se que o caráter inédito, inovador e/ou necessário do produto é atribuído, fundamentalmente, à existência de uma lacuna no processo de divulgação/comunicação das AEs do CPII/CTII e à necessidade de centralização das informações referentes a essas atividades num veículo próprio, capaz de se constituir numa referência para os estudantes do EMI, como evidenciado nos trechos a seguir (grifo nosso):

xv) *Acho que realmente precisávamos de um material de divulgação como esse, como um catálogo de todas as atividades da escola* (Docente 01) (PONSO, 2021, p. 203).

xvi) *O guia pode desempenhar um papel de referencial, até então inexistente, das AEs oferecidas [...] O material é o que faltava para o nosso Ensino Médio, e será muito útil para os alunos do Integrado* (Docente 04) (PONSO, 2021, p. 202).

xvii) [...] *o guia possibilita que os professores tenham um conhecimento centralizado sobre os projetos, incentivem nossos alunos a participar, e também, para que se pense em novas atividades* (Docente 05) (PONSO, 2021, p. 202).

xviii) *Considero o guia uma iniciativa necessária, já que, até hoje, a escola não conseguiu reunir as informações sobre suas atividades extraclasse num só local. Acredito que ter essa visão do todo contribuirá muito para os estudantes se organizarem e se planejarem, e também para os servidores poderem realizar um trabalho de orientação mais bem fundamentado. Além disso, o guia supre uma lacuna institucional, dando mais qualidade ao trabalho de comunicação escolar [...] (Orientador educacional 02)* (PONSO, 2021, p. 203).

xix) *Considero uma iniciativa excelente, pois essas informações costumam estar em diversos locais ou concentradas em poucos servidores, e a compilação em um único documento pode se tornar um instrumento potente de divulgação e informação* (Docente 09) (PONSO, 2021, p. 203).

xx) *O guia é uma ferramenta que conseguiu centralizar e consolidar, de forma necessária e inovadora, as informações sobre as AEs oferecidas pelo CPII, anteriormente difusas e inacessíveis. O material representa um grande ganho para a comunidade escolar, pelo seu ineditismo e facilidade de acesso. Preenche-se uma lacuna institucional no âmbito da divulgação dessas atividades [...] (Gestor educacional 01)* (PONSO, 2021, p. 203).

xxi) *A reunião das informações sobre as atividades extraclasse num documento específico era uma necessidade que quem trabalha na orientação sente há muito tempo. Com acesso a esse material, não ficaremos mais tão perdidos na hora de tirar dúvidas dos alunos* (Orientador educacional 05) (PONSO, 2021, p. 203).

Examinando-se, por fim, o universo das respostas associadas à categoria que registrou a segunda maior frequência de unidades de análise (categoria 2), é possível verificar o predomínio de considerações que identificam no guia (e no consequente incentivo à prática de AEs promovido pelo produto) um importante instrumento a contribuir para que o CPII possa proporcionar uma educação integral, inclusiva e

democrática para seus alunos – através de uma formação holística, da associação entre conhecimentos gerais e específicos, do estímulo à pesquisa e à reflexões sobre a realidade histórico-social, e da ampliação do acesso à informação e ao conhecimento, como sugerem os trechos a seguir (grifo nosso):

*xxii) O guia possibilita a **aquisição dos conhecimentos gerais e específicos** que os projetos apresentados geram, sendo, assim, **muito útil para a formação acadêmica** desse público* (Docente 06) (PONSO, 2021, p. 204).

*xxiii) Achei excelente o material, que pode contribuir, sem dúvida, para uma **formação mais completa** dos alunos* (Docente 07) (PONSO, 2021, p. 204).

*xiv) [...] contribui positivamente para a **formação global** dos estudantes [...] **facilitando o acesso à informação e ao conhecimento*** (Gestor educacional 01) (PONSO, 2021, p. 204).

xxv) Abrir o leque de informações, democratizando o acesso a elas, é de suma importância para o desenvolvimento do estudante (Docente 11) (PONSO, 2021, p. 204).

*xxiv) Divulgar essas oportunidades para além da sala de aula contribui para o objetivo de fazer esses estudantes criarem o **interesse por pesquisa e entenderem melhor sobre si e sobre o mundo*** (Docente 12) (PONSO, 2021, p. 204).

Passando-se, então, a uma síntese dos resultados apresentados, pode-se destacar as seguintes percepções/avaliações sobre o potencial impacto do produto:

- de que o produto educacional pode contribuir tanto para manter os estudantes do Ensino Médio Integrado do CPII/CTII “muito bem” ou “bem” informados sobre os diferentes aspectos que envolvem o conjunto das atividades extracurriculares oferecidas pela instituição (questão 1), quanto para que o CPII alcance seus objetivos de inclusão, democratização do conhecimento e formação integral (questão 4);

- de que o guia apresenta potencial para ampliar o conhecimento dos alunos do EMI sobre as atividades extracurriculares do CPII/CTII, no que diz respeito, especificamente, a um maior conhecimento sobre a totalidade e diversidade das atividades oferecidas – identificando-se novas oportunidades – e/ou à ampliação do conhecimento sobre as características e especificidades dessas AEs (questão 2);

- de que o produto tende a favorecer um incremento da participação dos estudantes do EMI nas atividades extracurriculares do CPII/CTII, tanto em termos quantitativos (participação de um número maior de alunos) como qualitativos (participação mais consciente e sintonizada com as aptidões e interesses individuais, favorecendo um melhor aproveitamento pedagógico das atividades) (questão 3);

- de que o guia pode contribuir para um enriquecimento da formação dos estudantes do EMI do CPII/CTII, e de que o produto se constitui num instrumento “inédito, inovador e/ou necessário”, tendo em vista a percepção de uma lacuna no

processo de divulgação/comunicação das AEs do CPII/CTII e da necessidade de centralização das informações referentes a essas atividades num veículo próprio, capaz de se constituir numa referência para os estudantes do EMI (questão 5).

Ao se analisar, de forma integrada, o conjunto dos resultados supracitados, pode-se sugerir, portanto, um reforço da principal hipótese do estudo que motivou o desenvolvimento do guia de atividades extracurriculares: a de que o produto, ao contribuir para o preenchimento de uma lacuna no processo de divulgação das AEs do CPII/CTII, pode proporcionar aos estudantes do Ensino Médio Integrado, via orientação educacional e pedagógica, um maior empoderamento informacional e cognitivo sobre os diferentes aspectos que envolvem essas atividades, favorecendo um incremento quantitativo e qualitativo da participação desses alunos nas mesmas, e, dessa forma, a sua inclusão educacional e formação integral.

Consequentemente, pode-se sugerir, em nível macro, um alinhamento do produto educacional (e seus efeitos) à perspectiva de contribuição para o alcance dos objetivos político-pedagógicos do Colégio Pedro II, no que tange à inclusão e à formação integral de seus estudantes (COLÉGIO PEDRO II, 2018), associada às perspectivas de reforço do compromisso de democratização do acesso ao conhecimento e superação de uma perspectiva meramente técnica ou operacional no âmbito da formação profissional – como preconizado por Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005), Moura (2013) e Kuenzer (2000) –, e de fortalecimento das atividades extracurriculares como ferramentas pedagógicas estratégicas para o enriquecimento da formação discente, em sentido genuinamente autônomo, cidadão e transformador, conforme sinalizado por Ubinski (2016) e Matias (2015).

A síntese dos principais resultados investigativos, ora apresentada, caminha, dessa forma, ao encontro das conclusões obtidas por Tedesco Filho (2018), que, em estudo similar, centrado na investigação sobre a aplicação de um guia informativo de atividades extracurriculares de iniciação científica (IC) voltado para a orientação dos alunos do EMI do Instituto Federal do Paraná (IFPR), obteve uma avaliação positiva do produto educacional quanto ao seu potencial para aprimorar o processo interno de divulgação dessas atividades, estimular o interesse pela ciência, e elevar o nível de informação/conhecimento e a participação discente em pesquisas, favorecendo, dessa maneira, as possibilidades de formação integral no Ensino Médio Integrado.

Avançando-se na apreciação e análise dos resultados, é possível destacar, ainda, a emergência de outros aspectos relevantes. Um deles, como se viu no detalhamento dos resultados obtidos nas questões 2 e 3, refere-se à potencial contribuição do produto para que os estudantes do EMI do CPII/CTII sejam melhor informados sobre as possibilidades de obtenção de bolsas vinculadas à prática de AEs específicas, o que contribui para o fortalecimento do vínculo escolar e da inclusão desses alunos, socioestruturalmente menos favorecidos.

Essas considerações, além de reforçarem os dados provenientes da observação do cotidiano do CPII/CTII e da experiência profissional dos autores na instituição, apresentam-se em sintonia com reflexões identificadas em estudos como os de Daminelli (2018) e Matias (2015). Como enfatizam esses autores, em se tratando do contexto do EMI, que tende a abrigar uma parcela mais representativa de estudantes que vivenciam condições materiais e simbólicas menos privilegiadas e/ou de vulnerabilidade, a remuneração obtida através das bolsas tende a se constituir num fator impulsionador da participação discente em AEs de pesquisa e extensão, contribuindo para o fortalecimento da autoestima e do vínculo institucional desses alunos, para a prevenção da evasão e do abandono escolar, e, ainda, para a proteção desses jovens ante os riscos sociais a que estão mais diretamente expostos.

Outro aspecto que emerge da apreciação dos resultados da investigação sobre o guia de atividades extracurriculares, diz respeito a uma avaliação bastante difundida entre os participantes, na questão 2, de que a relevância e o potencial êxito pedagógico do produto estão correlacionados à forma como o instrumento foi estruturado/organizado e/ou à linguagem utilizada, destacando-se, nesse aspecto, a objetividade, a clareza e o fácil entendimento das informações textuais, além do uso de imagens (fotos e ilustrações), tornando o recurso atraente e facilitando o alcance e a compreensão dos estudantes. Dessa forma, caminha-se, mais uma vez, ao encontro dos resultados obtidos por Tedesco Filho (2018), que, no processo de desenvolvimento de um guia de atividades de IC voltado para alunos do EMI, verificou a necessidade de utilização de uma linguagem textual clara, objetiva e o quanto menos formal, auxiliada por recursos imagéticos, de forma a tornar o produto acessível ao público discente e garantir o cumprimento de seu propósito informativo.

Por fim, ao se considerar as percepções qualitativamente relevantes, registradas na questão 5, de que o guia contribui para a ampliação do conhecimento

dos professores/servidores sobre as atividades extracurriculares do CPII/CTII, com impactos positivos no trabalho de orientação educacional e pedagógica aos alunos realizado por esses profissionais, evidencia-se um aspecto adicional, a se somar aos que foram anteriormente destacados: a sugestão de que o produto se constitui num veículo potencialmente capaz de contribuir para o aprimoramento da prática da OEP na instituição, sob uma perspectiva de compromisso com uma formação discente integral e cidadã, como indicado pelo PPPI do CPII (COLÉGIO PEDRO II, 2018) e por autores como Grinspan (2012) e Pascoal, Honorato e Albuquerque (2008).

Considerações finais

Os elementos apresentados neste artigo conduzem à sugestão de que o produto educacional avaliado (guia informativo de atividades extracurriculares para os estudantes do Ensino Médio Integrado do Colégio Pedro II/*Campus Tijuca II*) apresenta potencial para se tornar um importante instrumento de orientação educacional e pedagógica, preenchendo uma lacuna no processo de divulgação das AEs e colaborando com a instituição em seu desafio de proporcionar uma educação integral a todos os seus estudantes, com base na oferta de amplo leque de atividades extracurriculares de pesquisa e extensão (PONSO, 2021).

De acordo com Daminelli (2018) e Maran (2019), os benefícios pedagógicos provenientes da prática de AEs – sinalizados e elencados em diferentes estudos, como os de Ubinski (2016) e Matias (2015) – tornam-se especialmente fecundos no terreno da EPT, uma vez que esse segmento/modalidade é aquele que, historicamente, sofre de modo mais direto as consequências de políticas educacionais que acentuam uma perspectiva instrumental, fragmentária e reducionista, voltada para o atendimento de interesses mercadológicos. Dessa forma, sugere-se que o produto, direcionado aos estudantes do Ensino Médio Integrado, assume dimensão ainda mais relevante, contribuindo para manter acesa, no âmbito desse segmento/modalidade, uma perspectiva de formação humanizadora, não subsumida ao aspecto técnico-operacional, para com a qual, segundo Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005), Moura (2013) e Kuenzer (2000), deve-se assumir um compromisso ético e político.

Ao favorecer, como evidenciado através da análise dos resultados avaliativos do instrumento, o empoderamento cognitivo-informacional e o incremento da participação dos alunos do Ensino Médio Integrado do CPII/CTII em atividades cujos

atributos pedagógicos se alinham a uma perspectiva de enriquecimento da formação discente, o produto educacional se configura, assim, como um recurso de OEP capaz de instrumentalizar esses estudantes para um melhor enfrentamento das dificuldades de diferentes ordens (institucionais, sociais, simbólicas, histórico-estruturais e comunicacionais-informacionais) que parecem se impor à sua trajetória escolar, favorecendo, consequentemente, o processo de inclusão, acesso democrático ao conhecimento e fortalecimento do vínculo escolar desse público.

Consequentemente, sugere-se que o produto pode vir a contribuir, de forma mais ampla, para que o Colégio Pedro II exerça um papel socialmente transformador, atuando na minimização da dualidade histórica e estrutural entre um ensino propedêutico de base intelectual (voltado para as classes privilegiadas) e um ensino técnico-profissionalizante de base operacional, de viés mercadológico (voltado para as classes populares), e, mais genericamente, na atenuação de um papel eminentemente reproduutor da instituição “escola”, que – conforme destacado por autores como Kuenzer (2000), Drabach (2018) e Frigotto, Ciavata e Ramos (2005) – exerce uma atuação historicamente voltada para a perpetuação de lugares sociais e condições de exclusão e desigualdade inerentes à sociedade de classes capitalista.

Por fim, acredita-se que o produto educacional possa contribuir, tanto no âmbito institucional (do Colégio Pedro II) quanto em âmbito acadêmico-científico, para estimular uma reflexão mais ampla sobre estratégias e ações de orientação educacional comprometidas com a inclusão escolar, a democratização do acesso aos saberes e o paradigma da formação integral e cidadã – conforme preconizado por autores como Pascoal, Honorato e Albuquerque (2008), Grinspun (2012), além do próprio CPII (COLÉGIO PEDRO II, 2018) – constituindo-se, potencialmente, numa importante referência para novos estudos e/ou práticas pedagógicas, não necessariamente restritos ao domínio da EPT e do Ensino Médio Integrado.

Referências

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

CAMPOS, M. C. **A importância da comunicação na gestão do trabalho pedagógico**. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2016. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/53364/R - E - MARIA CAROLINA CAMPOS.pdf>. Acesso em: 14 set. 2022.

COLÉGIO PEDRO II. CPII inicia seleção de novos alunos 2020 com mais de mil vagas. Rio de Janeiro, 2019. Disponível em:
https://www.cp2.g12.br/noticias_destaque/9511-cpii-inicia-selecao-de-novos-alunos-2020-com-mais-de-700-vagas.html. Acesso em: 14 set. 2022.

COLÉGIO PEDRO II. Portaria nº 1.203, de 27 de julho de 2021. Normatiza, para estudantes não concluintes do Ensino Fundamental (Anos Finais), do Ensino Médio Regular e do Ensino Médio Integrado e dos Cursos Subsequentes, procedimentos relativos ao ano letivo de 2021. Rio de Janeiro, 2021. 31 p. Disponível em:
http://www.cp2.g12.br/images/comunicacao/2021/JULHO/PORTARIA_1203_27.07.21.pdf. Acesso em: 14 set. 2022

COLÉGIO PEDRO II. Portaria nº 3.075, de 20 de dezembro de 2020. Normatiza procedimentos relativos à retomada do calendário letivo de 2020, às atividades remotas, à avaliação escolar e dá outras providências. Rio de Janeiro, 2020. 4 p. Disponível em:
http://www.cp2.g12.br/images/comunicacao/2020/DEZ/PORTARIA_3075_20.12.20.pdf. Acesso em: 14 set. 2022.

COLÉGIO PEDRO II. Projeto Político Pedagógico Institucional. 2017/2020. Rio de Janeiro, 2018. 592 p. Disponível em:
https://www.cp2.g12.br/atos_administrativos/8218-novo-projeto-politico-pedagogico-institucional-pppi.html. Acesso em: 14 set. 2022.

DAMINELLI, E. A pesquisa e a produção de conhecimento nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia do RS: um estudo sobre a iniciação científica com estudantes do Ensino Médio Técnico. 2018. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2018. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/181860>. Acesso em: 14 set. 2022.

DRABACH, N. P. A escola unitária em Gramsci e a educação profissional no Brasil. **Trabalho Necessário**, Niterói (RJ), v. 16, n. 31, p. 263-283, 2018. Disponível em:
<https://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/27380>. Acesso em: 14 set. 2022.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. A gênese do decreto n. 5.154/2004: um debate no contexto controverso da democracia restrita. In: FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (org.). **Ensino médio integrado:** concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005. p. 21-56.

GRINSPUN, M. P. S. Z. A orientação educacional: uma perspectiva contextualizada. In: GRINSPUN, M. P. S. Z. (org.). **A prática dos orientadores educacionais.** 7. ed. São Paulo: Cortez, p. 23-49, 2012.

JOST, I. **Ingresso de jovens no Ensino Médio:** práticas de acolhimento nos cursos técnicos integrados no IFFAR Campus São Vicente do Sul. 2019. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal Farroupilha, Jaguari (RS), 2019. Disponível em:

<https://drive.google.com/file/d/1OIXnylvjEUz27JZgFdy-fJBHz10tukgX/view>. Acesso em: 14 set. 2022.

KUENZER, A. Z. **Ensino Médio**: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho. São Paulo: Cortez, 2000.

MARAN, Z. M. B. **Um método de orientação profissional aplicado no Ensino Integrado na EPT**. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal do Paraná, Curitiba, 2019. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/vie_wTrabalhoConclusao.xhtml?popup=true&id_trabalho=7693160. Acesso em: 14 set. 2022.

MATIAS, N. C. F. **Relações entre atividades extracurriculares, educação em tempo integral, desempenho escolar, clima familiar e satisfação de vida**. 2015. Tese (Doutorado em Psicologia) – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2015. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUBD-AAKR8X/1/relacoes_entre_atividades_extracurriculares_educacao_em_tempo_integral_desempenho_escolar_clima_familiar_e_satisfacao_de_vida.pdf. Acesso em: 14 set. 2022.

MOURA, D. H. Ensino Médio Integrado: subsunção aos interesses do capital ou travessia para a formação humana integral? **Educação Pesquisa**, São Paulo, v. 39, n. 3, p. 705-720, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/c5JHHJqdxTnwWvnGfdkztG/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 14 set. 2022.

PASCOAL, M.; HONORATO, E.; ALBUQUERQUE, F. O orientador educacional no Brasil. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, n. 47, p. 101-120, jun. 2008. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/edur/n47/n47a06.pdf>. Acesso em: 14 set. 2022.

PONSO, F. C. **A orientação educacional e pedagógica voltada para o incentivo à prática de atividades extracurriculares**: em busca da formação integral dos estudantes do Ensino Médio Integrado do Colégio Pedro II/Campus Tijuca II. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Colégio Pedro II, Rio de Janeiro, 2021.

RODRIGUES, V. M. F. et al. **Memória Histórica do Colégio Pedro II**: 180 anos de História na Educação do Brasil. Assis (SP): Triunfal Gráfica e Editora, 2018.

SCHUTZ, A. **Oficinas de aprendizagem como estratégia de intervenção no Ensino Técnico e Superior**. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2018. Disponível em: https://tede2.pucrs.br/tede2/bitstream/tede/8220/2/DIS_ANELISE_SCHUTZ_COMPLETO.pdf. Acesso em: 14 set. 2022.

TEDESCO FILHO, J. M. **Da participação em programas de iniciação científica ao mundo do trabalho:** um estudo de caso com egressos ex-bolsistas dos cursos técnicos de Ensino Médio Integrado do Instituto Federal do Paraná (IFPR)/Campus Curitiba. 2018. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal do Paraná, Curitiba, 2018. Disponível em: [https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/vie wTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7076023](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7076023). Acesso em: 14 set. 2022.

UBINSKI, J. A. da S. **Análise de atividades de complementação curricular na área de educação ambiental e suas contribuições à alfabetização científica.** 2016. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Educação Comunicação e Artes, Universidade do Oeste do Paraná, Cascavel, 2016. Disponível em: https://tede.unioeste.br/bitstream/tede/3385/5/Juliana_Ubinski2016.pdf. Acesso em: 14 set. 2022.

Recebido: 02/05/2022

Aprovado: 19/09/2022

Publicado: 27/09/2022

Como citar (ABNT): PONSO, F. C.; CASTRO, R. C. Um guia de atividades extracurriculares voltado para os estudantes do Ensino Médio Integrado do Colégio Pedro II: da concepção à avaliação do produto. **Educitec - Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, v. 8, e200422, 2022.

Contribuição de autoria:

Fabio Cardoso Ponso: Conceituação, análise formal, investigação, metodologia, visualização e escrita.

Robson Costa de Castro: Escrita, metodologia, administração do projeto e supervisão.

Editor responsável: Iandra Maria Weirich da Silva Coelho.

Direito autoral: Este artigo está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional

